

# Dossiê

## República da Costa do Marfim

INFORMAÇÕES

POR CDH

### O país

A República da Costa do Marfim é um país africano localizado na porção oeste do continente, e faz fronteira com Mali e Burkina Faso a norte; Gana a leste; Libéria e Guiné a oeste. Seu território é de 322.463 km<sup>2</sup> e possui aproximadamente 22,7 milhões de habitantes. O país foi colonizado pela França durante o imperialismo que se instalou sobre a África e a Ásia. Em 1893 a região se tornou uma colônia autônoma e em 1899 passou a fazer parte da federação da África Ocidental Francesa. Em 1899 a parte norte da colônia se tornou independente, em 1958 foi proclamada a República da Costa do Marfim- autônoma dentro da Comunidade Francesa- e em 1960 o país alcançou a independência plena. A Costa do Marfim é um Estado-membro da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 1960, além de fazer parte de Organizações Internacionais como o FMI, a OMC, o Banco Mundial e a OUA (Organização da Unidade Africana).

### Demografia Religiosa

Estima-se que 39% da população total do país seja muçumana, seguida de 33% de cristãos e 12% de fiéis às crenças religiosas indígenas. A particularidade se dá para alguns cristãos e muçumanos que aderem a alguns aspectos das crenças indígenas locais também. Tradicionalmente, a região norte do país é associada ao Islamismo, enquanto a região sul ao Cristianismo apesar de não haver nada que impeça a interlocução entre ambas as religiões e fiéis. Também, a maioria dos imigrantes trabalhadores que habitam na Costa do Marfim são muçumanos (72%), enquanto somente 18% são cristãos. Percebe-se, portanto, que a demografia religiosa do país é composta, em sua maioria, por muçumanos. Entretanto, esse fato não exclui a existência de vários outros grupos religiosos que são presentes na sociedade costamarfinense, que em geral, possui uma vasta diversidade religiosa.

### Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

Não há conhecimento de conflito ou movimento social significativo a ponto de afetar a liberdade religiosa dentro do país. De fato, a constituição do país garante a liberdade de expressão religiosa e condena qualquer discurso contra esse direito. Além disso, o governo continua a incluir líderes muçumanos e católicos em um esforço de reconciliação política.

Entretanto, a Costa do Marfim ainda não respeita várias normas fundamentais dos direitos humanos, e as prioridades que o Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos (EACDH) vem dando são relativas aos direitos da mulher e da criança; direitos sociais, econômicos e culturais; combate contra a impunidade, além do fortalecimento de mecanismos pró direitos humanos a nível internacional.

